

IGH/BCL2 FISH [cód. 10547]

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO EXAME

FISH IGH/BCL2 - Hibridização in situ por fluorescência (FISH IGH/BCL2);

OUTROS NOMES

Pesquisa de rearranjo IGH/BCL2; Pesquisa da translocação 14;18; Hibridação por fluorescência para o rearranjo IGH/BCL2; Pesquisa do rearranjo IGH/BCL2 por FISH; FISH para translocação do gene IGH/BCL2; Rearranjo para IGH/BCL2; Pesquisa de rearranjo ou translocação IGH/BCL2 por FISH;

UTILIDADE DO EXAME

Característica do linfoma folicular (LF), (70-95%) e auxiliar no linfoma difuso de grandes células B (DLBCL), onde a translocação ocorre com menos frequência

REGRAS SEGUIDAS NO CÁLCULO DE COBRANÇA DE FISH

O FISH será cobrado de acordo com o valor estipulado para o exame em tabela publicada. Este valor é variável de acordo com as sondas de DNA requeridas. Havendo necessidade de comprovação com marcadores celulares (IHQ), o laboratório fará uma notificação prévia para autorização do procedimento.

AMOSTRA

TIPO DE ESPÉCIME

Espécimes processados para FISH devem conter tecido fixado em 10% de formalina (formaldeído) tamponada (manutenção do pH neutro de 6,8 a 7,4) e incluída em bloco de parafina, oriundos de peça cirúrgica, biópsias ou "cell block". O tempo de fixação ideal varia entre 6 e 72 horas

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Para melhor avaliação é necessário o relatório de patologia ou avaliação preliminar e um breve histórico, incluindo o local primário da lesão.

INSTRUÇÕES DE ENVIO

Inclua no pedido de exame o número de identificação do bloco de parafina para correta correspondência do paciente com sua amostra. A amostra deve ser enviada preferencialmente em temperatura ambiente.

AMOSTRA NECESSÁRIA

Amostras cirúrgicas fixadas em formol a 10% tamponado e os fragmentos de tecido incluídos em bloco de parafina. Para preservar a qualidade técnica da análise, recomenda-se que a fixação do material seja efetuada o mais rápido possível após o procedimento cirúrgico, a fixação no mínimo seis horas e no máximo, 72 horas. As amostras devem ser enviadas a temperatura ambiente, identificadas, juntamente com a solicitação médica e a cópia do laudo anatomopatológico ou avaliação preliminar e resultado de IHQ se houver.

Alternativamente podem ser enviadas 3 lâminas de vidro não coradas, "carregadas positivamente", com cortes de tecido 4 microns de espessura. Uma lâmina será corada com hematoxilina e eosina e devolvida.

A descalcificação é um processo que pode afetar a integridade do DNA e a qualidade dos resultados de FISH.

Sangue (4ml, Heparina sódica estéril) e aspirado de medula óssea
A amostra deve ser entregue no laboratório em até 24-48 horas após a coleta.

AMOSTRAS REJEITADAS

Serão rejeitadas os seguintes tipos de amostra enviadas para pesquisa de FISH. Tecido úmido/congelado, esfregaços de citologia, tecido fixado com fixador diferente de formalina, tecido não incluído em parafina e lâminas não carregadas positivamente.

Sangue e aspirado de medula óssea serão rejeitados sem mostrarem estar hemodiluídas, hemolisadas ou coaguladas.

INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

INFORMAÇÃO CLÍNICA

FISH para a translocação IGH/BCL2 é uma técnica diagnóstica usada para detectar a translocação cromossômica t(14;18), que envolve a fusão do gene IGH (Imunoglobulin Heavy Chain) no cromossomo 14 e o gene BCL2 no cromossomo 18. Essa translocação é característica do linfoma folicular (70-95%) e linfoma difuso de grandes células B (20-30%). A translocação IGH/BCL2 é um marcador prognóstico importante, levando à superexpressão da proteína BCL2, que inibe a apoptose contribuindo para o desenvolvimento e progressão do linfoma. Além disso o exame auxilia no diagnóstico de linfomas agressivos com características intermediárias entre linfoma de Burkitt e LDGCB, confirma a suspeita de Linfoma "Double Hit" ou "Triple Hit" (útil para confirmar rearranjos de MYC, BCL2 e/ou BCL6).

O exame é bastante usado como rastreamento de rearranjos cromossômicos na monitoração da resposta ao tratamento em pacientes com linfoma de células B.

INTERPRETAÇÕES

Este teste não inclui interpretação patológica, apenas resultados técnicos de FISH. Se interpretação for necessária, solicite uma Consulta de Patologia para uma avaliação diagnóstica completa ou segunda opinião do caso. A interpretação deste teste deve ser realizada no contexto do histórico clínico do paciente e outros testes diagnósticos por um patologista qualificado.

CUIDADOS

O tempo de um corte de parafina pode afetar a reatividade e seus limites de estabilidade variam amplamente entre a literatura publicada e são dependentes de antígeno. A melhor prática é que as seções de parafina sejam cortadas em até 6 semanas. Use sempre lâminas positivamente carregadas.

MÉTODO

DESCRIÇÃO DO MÉTODO

A análise é feita por hibridação "in situ" por fluorescência (FISH), técnica de citogenética molecular, baseada no uso de uma sonda de DNA, marcada com fluorocromo, que se liga ao DNA-alvo complementar.

A hibridização utilizada, definida como dupla fusão consiste em duas sondas que marcam cromossomos diferentes. Uma sonda marca o gene IGH no cromossomo 14q32 e outra sonda marca o gene BCL2 no cromossomo 18q21.

O Valor de Referência será considerado “Positivo” mostrando-se $\geq 1,5\%$ de células com dupla fusão

PRAZO

O prazo de emissão de laudo de FISH pode variar de 8 dias após recebimento no laboratório.